



INDICADORES DE QUALIDADE NA PESQUISA CONTÁBIL NO BRASIL

QUALITY INDICATORS IN ACCOUNTING RESEARCH IN BRAZIL

INDICADORES DE CALIDAD EN LA INVESTIGACIÓN CONTABLE EN BRASIL

Recebido em: 19-10-2020
Avaliado em: 05-07-2021
Reformulado em: 23-07-2021
Aceito para publicação em: 13-09-2021
Publicado em: 26-11-2021
Editor Responsável: Márcia Zanievicz da Silva

Domingos Correia dos Santos¹
Sérgio de Iudícibus²
José Carlos Marion³
Fernando de Almeida Santos⁴

RESUMO

A avaliação da qualidade da pesquisa contábil é considerada um processo complexo e demanda inúmeros debates na comunidade acadêmica. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo investigar indicadores de qualidade que definem uma pesquisa contábil relevante, na percepção dos docentes dos programas de mestrado e doutorado acadêmicos em Contabilidade no Brasil. Para isso foi aplicado questionário aos docentes de 26 programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, nas modalidades mestrado e doutorado acadêmico, resultando em uma amostra de 113 docentes. Os dados foram tratados por meio do software *IBM SPSS PASW Statistics 18* para tabulação das variáveis, inferências estatísticas e parte das análises qualitativas. Foi utilizada a análise fatorial confirmatória e exploratória dos dados para análise das variáveis. Os resultados apontaram para a necessidade de aproximação da pesquisa e prática no campo da Contabilidade, diversidade nas estratégias de pesquisa e ênfase na sua aplicabilidade. Sendo assim, esta pesquisa apresenta caminhos a serem adotados para que se tenham estudos que contribuam para o avanço teórico da Contabilidade e a explicação para os seus fenômenos.

Palavras-chave: Pesquisa contábil; Pós-graduação; Indicadores de qualidade.

ABSTRACT

Assessing the quality of accounting research is considered a complex process and demands numerous debates in the academic community. In this context, this research aimed to investigate quality indicators that define research in accounting as relevant under the perception of professors of academic master and doctoral programs in Accounting in Brazil. In order to do so, a questionnaire was applied to the professors of 26 postgraduate programs in Accounting Sciences, in the academic master's and doctorate courses, with 113 professors being the sample of this research. Data were processed using the *IBM SPSS PASW Statistics 18* software for variable tabulation, statistical inferences, and part of the qualitative analysis. We used confirmatory and exploratory factor analysis

¹ Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP; Doutorando em Contabilidade e Administração FUCEPE Business School; E-mail: domingoscorreia@conectcontabil.com

² Doutor em Controladoria e Contabilidade; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; E-mail: siudicibus@osite.com.br

³ Doutor em Controladoria e Contabilidade; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; E-mail: profjcmarion@gmail.com

⁴ Pós-Doutor em Ciências Contábeis; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; E-mail: almeidasantos@pucsp.br

to analyze the variables. The results pointed to the need to bring research and practice closer in the field of Accounting, diversity in research strategies, and emphasis on its applicability. Thus, this research presents paths that should be adopted so that studies that contribute to the theoretical advance of Accounting and the explanation for its phenomena are available.

Keywords: Accounting research; Post-graduation; Quality indicators.

RESUMEN

La evaluación de la calidad de la investigación contable se considera un proceso complejo y exige numerosos debates en la comunidad académica. En este contexto, esta investigación tuvo como objetivo investigar indicadores de calidad que definen una investigación contable como relevante, bajo la percepción de profesores de maestrías y doctorados académicos en Contabilidad en Brasil. Para ello, se aplicó un cuestionario a los profesores de 26 programas de posgrado en Ciencias Contables, en las modalidades de maestría académica y doctorado, con 113 profesores en la muestra de esta investigación. Los datos se procesaron a través del software IBM SPSS PASW Statistics 18 para la tabulación de variables, inferencias estadísticas y parte del análisis cualitativo. Se utilizó un análisis factorial confirmatorio y exploratorio de los datos para analizar las variables. Los resultados señalaron la necesidad de acercar la investigación y la práctica en el campo de la Contabilidad, la diversidad en las estrategias de investigación y el énfasis en su aplicabilidad. Así, esta investigación presenta caminos a seguir para que existan estudios que contribuyan al avance teórico de la Contabilidad y la explicación de sus fenómenos.

Palabras-clave: Investigación contable; Posgraduación; Indicadores de calidad.

1 INTRODUÇÃO

A década de 1960 testemunhou o que se pode considerar como o início de uma profunda mudança nos interesses e na abordagem dos pesquisadores contábeis. As investigações refletiam cada vez mais um declínio da confiança na abordagem normativa, acompanhada por um aumento nas análises empíricas. O novo enfoque introduziu as ideias e conceitos de várias disciplinas, notavelmente, a psicologia cognitiva e a matemática (estatística) na pesquisa contábil. Esta, por sua vez, ainda com forte influência nos trabalhos empíricos, enfatizou a teoria, a modelagem matemática e, principalmente, o teste estatístico (Dyckman & Zeff, 2015).

No caso do Brasil, estudos relacionados à produção científica em Contabilidade têm evidenciado uma baixa diversidade temática, metodológica e epistemológica, com ênfase demasiada em estudos positivistas iniciados a partir do ano 2000 (Homero Junior, 2017a). Sendo assim, houve a intensificação da pesquisa contábil devido ao surgimento de novos programas de pós-graduação (PPG) e pela fundação da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT). Além desses fatores, a expansão nas pesquisas em Contabilidade decorreu do aumento de professores e pesquisadores titulados e, ainda, o aumento na participação deles em eventos nacionais e internacionais, bem como pela exigência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para as publicações científicas (Silva, Kreuzberg & Rodrigues Junior, 2015).

Diante desse cenário de expansão na pesquisa em Contabilidade, os estudos na área não têm revelado os atributos que definem uma pesquisa relevante no âmbito dos PPG, enquanto produtores e difusores do conhecimento. Ademais, os aspectos inerentes à pesquisa contábil relevante necessitam de constante crítica, a exemplo de como a pesquisa contribui para a sociedade; o perfil dos pesquisadores; a abrangência das investigações; as metodologias utilizadas; o principal avanço das pesquisas; e, os principais entraves a serem vencidos. Os problemas levantados nos estudos realizados nos últimos anos, relacionados à produção científica na área contábil, denotam a característica de campo científico em desenvolvimento, tanto em nível nacional quanto internacional.

No contexto nacional os assuntos incipientes giram em torno da inserção internacional (Sidone, Haddad & Mena-Chalco, 2016); utilidade e influência social (Costa & Martins, 2016); abordagens teóricas, metodológicas e diversidade de estratégia de pesquisa (Theóphilo & Iudícibus, 2005; Cavalcante & Freitas, 2018; Silva, Niyama & Noriller, 2018); formação e produtividade dos docentes (Comunelo, Espejo, Voese & Lima, 2012); correlação da pesquisa acadêmica com a prática contábil (Martins, 2014; Hartmann, 2017); dentre outros.

Nas pesquisas internacionais sobre o rumo da pesquisa em Contabilidade, destacam-se as discussões sobre o paradigma normativo, o positivismo e a reaplicação de estudos (Dyckman & Zeff, 2015); a hegemonia norte-americana e a homogeneidade das pesquisas produzidas nos Estados Unidos (Merigó & Yang, 2017); estado contemporâneo do ambiente universitário e seu impacto sobre os pesquisadores contábeis e suas agendas de pesquisa (Parker, 2012); o papel de uma comunidade ou grupo de pesquisa acadêmica (Cortese & Wright, 2018); variedade de pesquisas científicas e a possível mitigação da estagnação da pesquisa contábil (Palea, 2016); relação entre a academia e a prática contábil nos países da União Europeia (Albu, Albu & Needles Junior, 2015); pesquisa alternativa em Contabilidade (Major, 2017), dentre outros.

Dessa forma, este estudo contribui para o campo das pesquisas em Contabilidade, pois analisa a percepção dos docentes em relação à relevância das pesquisas contábeis para o avanço teórico e epistemológico da ciência contábil, e não as publicações, como a maioria dos estudos anteriores abordam em seus referenciais teóricos. A importância de se analisar a percepção dos docentes dos PPG permite que se obtenha um olhar sobre a situação relacionada à pesquisa contábil no cenário brasileiro e internacional. Os docentes são os principais agentes da produção científica e intelectual e da formação de pesquisadores, pois atuam como orientadores, o que viabiliza identificar, por meio deles, os indicadores que definem uma pesquisa como sendo relevante.

As produções científicas em Contabilidade ainda carecem de um processo de mudança que passa pelos seus principais agentes: os pesquisadores, a Academia, revistas/periódicos e órgãos de regulação. As investigações precisam ultrapassar as barreiras do campus das universidades e interagir com as entidades onde os fenômenos contábeis ocorrem. Cabe à pesquisa contábil identificar, analisar e explicar esses fenômenos.

Dado o contexto de dispersão das informações fornecidas pelos estudos relacionados à pesquisa contábil relevante e a necessidade do conhecimento do campo de forma abrangente, surge o seguinte problema de pesquisa: quais os indicadores de qualidade que definem uma pesquisa contábil relevante, na percepção dos docentes dos programas de mestrado e doutorado acadêmicos em Contabilidade no Brasil?

O objetivo desta pesquisa consiste em investigar indicadores de qualidade que definem uma pesquisa contábil relevante, na percepção dos docentes dos programas de mestrado e doutorado acadêmicos em Contabilidade no Brasil. Este estudo teve como objetivos específicos: levantar as informações sociais e acadêmicas dos docentes; relacionar, por meio da literatura nacional e internacional, os principais atributos determinantes para a caracterização da pesquisa contábil relevante; verificar a percepção dos docentes em relação às investigações no que tange aos aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos; identificar a percepção dos docentes quanto à internacionalização da pesquisa contábil; evidenciar os principais entraves para o avanço da pesquisa contábil; e conhecer as principais contribuições da academia para a melhoria na qualidade e abrangência da pesquisa em Contabilidade.

A presente pesquisa se justifica pela necessidade de conhecer o estágio da pesquisa em Contabilidade enquanto ciência, ou seja, como está a atuação dos PPG enquanto produtores e difusores do conhecimento. Fomentar a discussão sobre os aspectos inerentes à pesquisa contábil relevante, como ela tem contribuído para a sociedade, qual o perfil dos pesquisadores, qual a abrangência das investigações, quais as metodologias mais utilizadas, qual o seu principal avanço e os principais entraves a serem vencidos. Possibilita discutir e apresentar caminhos a serem adotados para que se tenham estudos que contribuam para o avanço teórico da Contabilidade e a explicação

para os seus fenômenos. Dessa forma, este estudo contribui para a reflexão da comunidade acadêmica no que tange aos indicadores de qualidade das produções acadêmicas em Contabilidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estudos Anteriores

A Contabilidade, no que concerne à pesquisa científica, ainda carece de avanços, conforme os estudos realizados por Costa e Martins (2016). Em países como os Estados Unidos, as pesquisas acadêmicas em Contabilidade já ocorrem ao longo do século XX, dando a ela o *status* de ciência.

Para Costa e Martins (2016), a pesquisa contábil teve seu desenvolvimento a partir dos trabalhos realizados por Ball e Brown (1968) e Beaver (1968), que utilizaram métodos empíricos com base em testes estatísticos na Contabilidade financeira, sendo que, a partir desse método, originou-se a pesquisa positiva. Nota-se que essa metodologia de pesquisa em Contabilidade representou significativamente uma mudança nos métodos de investigação contábil, comparando com a primeira metade do século XX, tendo em vista que os estudos contábeis realizados anteriormente tinham caráter normativo. Pode-se, então, elencar alguns estudos relacionados a esta temática no contexto internacional, bem como no cenário nacional.

No âmbito internacional, vale destacar a pesquisa realizada por Argilés e Garcia-Blandon (2011), que revisaram criticamente os procedimentos internos da comunidade contábil para geração e disseminação de conhecimento na Espanha. Os autores destacam que os periódicos acadêmicos em pesquisa contábil são escassos, pois, publicam-se poucos artigos. Citam ainda as altas taxas de rejeição, sendo que o processo de revisão demanda muito tempo e tem alto custo.

Villiers e Hsiao (2018) identificaram os artigos recentes mais citados entre 2015 e 2017, bem como autores, universidades e regiões geográficas. Foram analisados periódicos da Austrália e Nova Zelândia e, em seguida, revelando tendências em áreas de pesquisa e relevância de artigos contábeis recentes. O trabalho discute a importância da lista de qualidade da revista *Australian Business Deans Council* na facilitação de pesquisas inovadoras e relevantes, e recomenda a integração de métricas de citação em sua metodologia de classificação.

O estudo realizado por Han, He, Pan e Shi (2018) evidenciou que a crescente presença da China nos mercados de capitais do mundo, juntamente com as reformas econômicas em curso, proporcionou aos acadêmicos oportunidades de investigar ambientes institucionais distintos e utilizar experimentos naturais. Isso levou à formulação de novas questões de pesquisa em Contabilidade e finanças, gerando avanço na pesquisa contábil e financeira.

O trabalho realizado por Kalyta e Malsch (2018), da *Queen's University* no Canadá, compartilhou estratégias de trabalho de campo e forneceu algumas dicas práticas para conduzir pesquisas etnográficas em ambientes corporativos e comunitários. Os autores mostraram que as etnografias fornecem aos pesquisadores de Contabilidade oportunidades inexploradas para descobrir vastos reservatórios de conhecimento inacessíveis a outros métodos de pesquisa, e oferecem um caminho para humanizar a pesquisa contábil.

O artigo de Bebbington e Unerman (2018) fornece uma síntese de perspectivas interdisciplinares sobre desenvolvimento sustentável e a integração deste com a Contabilidade voltada para a sustentabilidade. Além disso, contribuições potenciais à pesquisa em Contabilidade são propostas de forma a apoiar o desenvolvimento de novos caminhos de produções científicas.

Pode-se destacar outros estudos relevantes sobre a pesquisa contábil, como o realizado por Chan e Liano (2009), que abordaram as publicações em periódicos com fator de alto impacto como indicador de qualidade da pesquisa em contabilidade. Parker (2012) apontou como indicadores a formação de pesquisadores, a diversidade das áreas pesquisadas, a interdisciplinaridade na pesquisa, a inovação e o alinhamento da pesquisa acadêmica à prática contábil. Para Huber (2014), a pesquisa deve responder às questões práticas relevantes. Grosu, Almăsan e Circa (2015) abordaram a utilidade

social da pesquisa. Cadez, Dimovski e Groff (2015) estudaram o alcance internacional da pesquisa contábil. Evans III, Feng, Hoffman, Moser & Stede, (2015) apontaram como principal indicador de qualidade da pesquisa contábil sua contribuição para a produção do conhecimento.

Dyckman e Zeff (2015) apresentaram como principais indicadores: publicações em periódicos de alta qualidade; ampliação do número de revisores nas revistas/periódicos; maior acurácia na análise dos dados estatísticos e seu arquivamento; aproximação dos testes estatísticos com a abordagem teórica; relevância dos temas e problemáticas levantadas de acordo com a necessidade dos propensos usuários; formação de pesquisadores nas universidades; mais utilização de estudos de reaplicação; e interdisciplinaridade.

Gow, Larcker e Reiss (2016) estudaram a utilização da inferência causal na pesquisa contábil. Bloomfield, Nelson e Soltes (2016) analisaram a ampliação na utilização dos métodos de pesquisa e o uso de dados de acordo com o objeto de estudo, além da aplicação de testes mais robustos para a validação dos construtos da pesquisa. Palea (2016) apontou como indicador de qualidade da pesquisa a produção de conhecimento crítico e inovador, enquanto Cortese e Wright (2018) estudaram a importância da formação de grupos de pesquisa.

No cenário brasileiro, a pesquisa contábil aplicada teve maiores avanços a partir da década de 1990, pois antes desse período apresentava predominância teórica e normativa. No decorrer do ano 2000, com o aumento no número de programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de Contabilidade, as investigações passaram a ter uma abordagem empírica, tendo enfoque metodológico positivista e a se basear em conceitos e teorias existentes, aceitas pela comunidade científica (Costa & Martins, 2016). Neste contexto, pode-se mencionar algumas investigações que contribuíram para a discussão da pesquisa contábil brasileira, dentre elas destacam-se: Theóphilo e Iudícibus (2005), que realizaram um estudo da produção científica em Contabilidade no Brasil sob a óptica da Epistemologia. A pesquisa apontou para a valorização dos estudos contendo pesquisas empíricas e pela busca de uma maior aproximação dos trabalhos aos formatos científicos. Observou-se ainda a dificuldade revelada por parte dos trabalhos no emprego dos instrumentais metodológicos, além da constatação, generalizada, da pouca utilização de diversas alternativas metodológicas disponíveis.

Costa e Martins (2016) estudaram as características epistemológicas em publicações científicas que sinalizam um cenário de produtivismo acadêmico no campo científico contábil, com base na análise de artigos de um periódico considerado de alta qualidade na classificação do Sistema Qualis da CAPES. Constatou-se a presença unânime de estudos positivistas e a utilização de modelos econométricos para explicar a realidade observada, sem teoria para embasar esses modelos. Nesse sentido, tem-se na prática reprodução de modelos matemáticos ou quantitativos poucos úteis para o avanço do conhecimento, uma vez que o estudo não possui uma sustentação teórica.

Ainda nesta perspectiva, vale mencionar outros estudos neste campo, como os desenvolvidos por Theóphilo (2004), que abordou a diversidade de estratégias de pesquisa e as abordagens metodológicas e teóricas. Comunelo et al. (2012) analisaram a Formação de pesquisadores. Botelho (2012) tratou da pesquisa em Contabilidade à luz dos polos da pesquisa científica. Bonfim (2013) estudou a ausência de pesquisas que pudessem dar uma visão holística da área de Contabilidade e controladoria no Brasil, não apenas pelas publicações, mas também pelos aspectos sociais como abrangência das pesquisas. Neste estudo ficou evidenciado que a maior concentração dos estudos foi na área de controladoria e contabilidade gerencial.

Martins (2014) trouxe uma reflexão acerca da utilidade das pesquisas em Contabilidade no Brasil. Cosenza, Paula, Laurencel, & Barreto (2016) estudaram a correlação da pesquisa acadêmica com a prática contábil, a inovação das investigações e maior rigor metodológico. Homero Junior (2017b) evidenciou a necessidade da aproximação entre a academia e a prática contábil. Hartmann (2017) abordou a interdisciplinaridade da pesquisa. Silva et al. (2018) realizaram um estudo o qual constatou que o positivismo na pesquisa contábil só é útil em conjunto com o normativismo, isto é, a

explicação do fenômeno contábil precisa ser acompanhada da elaboração de normas que tenham, por fim, a melhor qualidade da informação contábil.

Percebe-se que existe um crescente desconforto sobre o estado e direção da pesquisa contábil. Nota-se que alguns estudos têm criticado o excesso de produtivismo das pesquisas em detrimento da qualidade ou da relevância dos seus construtos para o avanço da Contabilidade.

2.2 Indicadores de qualidade da pesquisa contábil

No tocante à relevância da pesquisa contábil é crucial definir os indicadores que a define como relevante. Esses aspectos são complexos, pois os estudos nessa temática são incipientes, no entanto, pode-se extrair da literatura características qualitativas que convergem para a abordagem que esta pesquisa pretende tratar.

A Tabela 1 apresenta os principais indicadores de qualidade da pesquisa em Contabilidade segundo a literatura internacional e nacional levantada nesta pesquisa:

Tabela 1

Principais indicadores abordados na literatura internacional e nacional

Autor/Ano	Indicador(es) de qualidade da pesquisa contábil
Literatura internacional	
Chan e Liano (2009)	Publicações em periódicos com fator de alto impacto.
Parker (2012)	Formação de pesquisadores; diversidade das áreas pesquisadas; interdisciplinaridade na pesquisa; inovação; e atrelar a pesquisa acadêmica à prática contábil.
Huber (2014)	A pesquisa deve responder às questões práticas relevantes.
Grosu et al. (2015)	Utilidade social da pesquisa.
Cadez et al. (2015)	Alcance internacional.
Evans III et al. (2015)	Contribuição para a produção do conhecimento.
Dyckman e Zeff (2015)	Aproximar os testes estatísticos com a abordagem teórica; relevância dos temas e problemáticas levantadas de acordo com a necessidade dos propensos usuários.
Bloomfield et al. (2016)	Ampliação na utilização dos métodos de pesquisa e a utilização de dados de acordo com o objeto de estudo; e aplicação de testes mais robustos para a validação dos construtos da pesquisa.
Palea (2016)	Produzir conhecimento crítico e inovador.
Literatura Nacional	
Theóphilo e Iudícibus (2005)	Maior diversidade de estratégias de pesquisa e abordagens metodológicas e teóricas.
Martins (2012)	Utilidade e influência social.
Comunelo et al. (2012)	Formação de pesquisadores.
Bonfim (2013)	Abrangência das pesquisas.
Avelar et al. (2015)	Utilização das abordagens quantitativa e qualitativa e publicação em periódicos com Qualis Capes.
Cosenza et al. (2016)	Correlação da pesquisa acadêmica com a prática contábil, inovação das investigações e maior rigor metodológico.
Sidone et al. (2016)	Abrangência internacional.
Costa e Martins (2016)	Influência social, teoria robusta e avanço teórico.
Homero Junior (2017a)	Aproximação entre a academia e a prática contábil.
Hartmann (2017)	Interdisciplinaridade da pesquisa.

Fonte: Dados da pesquisa.

Nesse sentido, Costa e Martins (2016) entendem que a pesquisa contábil é geralmente concebida como um estudo aplicado, tendo seu foco direcionado para tecnologias e técnicas utilizadas pelos profissionais da Contabilidade em contextos sociais e organizacionais. Dessa forma, para algumas ciências como a Medicina e a Física, os resultados das pesquisas são mais fáceis de serem compreendidos pelos usuários, pois resultam em benefícios claros para a sociedade. No entanto, para

a Contabilidade, esse impacto não é tão facilmente perceptível, a ponto de haver alegações de que as investigações na ciência contábil se tornaram demasiadamente distantes dos interesses da profissão e dos profissionais. Portanto, é importante também situá-la como prática científica. Assim, considera-se estudar os indicadores sob a perspectiva da literatura internacional e nacional. Para tal, foram apresentadas as características que constituem as variáveis desta pesquisa.

Para Huber (2014), a pesquisa precisa responder a questões práticas relevantes. A pesquisa acadêmica anterior e atual não fornece uma integração intencional de pesquisa contábil, educação e prática para estudantes, profissionais de Contabilidade e educadores, e não se concentram suficientemente nas questões práticas relevantes.

O estudo realizado por Grosu et al. (2015) trouxe como indicadores a relação da pesquisa acadêmica e a prática contábil, com a utilidade social e os métodos de pesquisa. A relação pesquisa-prática no campo da Contabilidade é fortemente influenciada por fatores que ampliam ainda mais a lacuna existente entre acadêmicos e profissionais. Cadez et al. (2015) apontam para a internacionalização da pesquisa. Algumas descobertas podem revelar que o atual sistema de avaliação do desempenho orientado para a produtividade, no caso da universidade, é um pouco disfuncional, porém, não inconsistente como a estratégia dessas instituições (Avelar et al., 2015).

Palea (2016) apresenta como indicadores de qualidade o caráter crítico da pesquisa e a inovação. A existência de um processo dinâmico entre indivíduos com diferentes formações pode encorajar uma variedade de pesquisas científicas, possivelmente mitigando a estagnação da pesquisa contábil há tanto tempo reclamada pelos acadêmicos. Desta forma, os pesquisadores seriam desafiados a produzir uma pesquisa melhor e mais responsável para a sociedade.

Nos estudos realizados por Theóphilo (2004) e Theóphilo e Iudícibus (2005), no contexto da pesquisa contábil brasileira, os indicadores extraídos convergiram para a inspiração em uma maior diversidade de estratégias de pesquisa, abordagens metodológicas e teóricas. Isso contribuirá para um conhecimento mais abrangente dos fenômenos estudados; uma maior aproximação às abordagens teórico-metodológicas como concebidas na literatura.

Comunelo et al. (2012) consideram a formação de pesquisadores, concluindo que os Programas de Pós-Graduação devem redefinir seu papel enquanto mestrado, pois deverão reforçar a iniciação científica na formação de pesquisador, com a inserção de créditos voltados para atividades que resultem em produção científica ou tecnológica.

Bonfim (2013), na sua dissertação de mestrado, apontou para abrangência das pesquisas em Contabilidade. O ponto de partida de seu estudo foi a ausência de pesquisas que pudessem dar uma visão holística da área de Contabilidade e controladoria no Brasil, não apenas pelas publicações, mas pelos aspectos sociais como abrangência das pesquisas. Nesse estudo ficou evidenciado que a maior concentração dos estudos foi na área de controladoria e Contabilidade gerencial.

A aplicabilidade da pesquisa à prática contábil ainda pode ser considerada como um ponto a ser vencido pelos pesquisadores contábeis. Deve-se destacar ainda os aspectos metodológicos, pois há uma necessidade de diversificar a pesquisa, bem como sua metodologia, pois na literatura pesquisada até aqui, há uma preponderância de estudos bibliométricos. Nota-se a utilização, em níveis inferiores, de dados primários na pesquisa contábil, o que não foi abordado pelos trabalhos analisados neste referencial teórico. Contudo, não se poderia deixar de mencioná-lo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se classifica, quanto aos objetivos, como descritiva e exploratória, com a utilização de dados primários por meio de questionário. A elaboração do questionário e das variáveis que o compõe foi desenvolvida de forma qualitativa, a partir de pressupostos teóricos levantados da literatura analisada. O processamento das variáveis ocorreu de forma quantitativa, pois foram realizados testes estatísticos para aferir a confiabilidade, sensibilidade e comportamento das variáveis

individualmente ou em conjunto. Na análise e discussões dos dados utilizou-se, também, o método qualitativo. Dessa forma, pode-se definir esta pesquisa como “quali-quantitativo”.

Como instrumento de coleta de dados foi adotado o questionário. Utilizou-se o *software* IBM SPSS PASW Statistics 18 para tabulação das variáveis, inferências estatísticas e parte das análises qualitativas.

3.1 Processo de coleta de dados

Para realizar a coleta de dados foi necessário selecionar, por meio da Plataforma Sucupira da Capes, os PPG por área de avaliação. Os PPG em Contabilidade estão inseridos na área de avaliação correspondente à Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Eles são classificados pela Capes em: ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado Acadêmico; MP: Mestrado Profissional; DP: Doutorado Profissional; ME/DO: Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico; MP/DP: Mestrado Profissional e Doutorado Profissional.

No entanto, o foco deste estudo consiste nos PPG em nível de mestrado e doutorado acadêmicos. Sendo assim, a Tabela 2 apresenta o quantitativo de PPG pesquisados.

Tabela 2

Composição dos PPG pesquisados conforme avaliação da Capes 2013-2016

Nível	Quantidade de Mestrados e Doutorados Acadêmicos no Brasil
Mestrado Acadêmico	11
Mestrado e Doutorado Acadêmico	15
Total	26

Fonte: Dados da pesquisa.

A pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) em 25 de março de 2019, sendo aprovada em 2 de maio de 2019, conforme Parecer Consubstanciado do CEP de número 3.298.513.

O instrumento de coleta de dados foi disponibilizado de forma individual a cada docente via e-mail no dia 3 de maio de 2019. Cada professor e/ou pesquisador obteve acesso ao questionário de pesquisa disponibilizado via Google Formulários, sendo anexado ao e-mail direcionado ao docente: *link* para acessar o questionário, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Parecer Consubstanciado do CEP com a respectiva aprovação da pesquisa.

O instrumento de coleta de dados esteve disponível para respostas dos sujeitos da pesquisa até o dia 22 de maio de 2019. Para a aplicação dos questionários foi essencial conhecer o universo da pesquisa e realizar o inventário de docentes por programa, bem como o levantamento dos seus respectivos correios eletrônicos. Nesse sentido, foram enviados os questionários de pesquisa para 412 docentes de 26 PPG no Brasil que possuíam linha de pesquisa da Contabilidade. Na Tabela 3 apresenta-se a composição da amostra desta pesquisa.

A Tabela 3 tem como objetivo evidenciar o quantitativo de respostas obtidas em relação à população da pesquisa. Da população objeto da pesquisa (412 docentes) foram obtidas 114 respostas por meio do formulário Google, sendo esse número a amostra não probabilística levantada na pesquisa. Do montante de 114 respondentes foi excluído apenas um por não identificar o nome do PPG no instrumento de pesquisa, o que, consequentemente, poderia interferir na análise dos dados da pesquisa. Sendo assim, a amostra deste estudo corresponde a 113 docentes.

Tabela 3*Composição da amostra da pesquisa, em ordem decrescente de participantes, por IES*

IES	PPG	Quantidade de respondentes	% Respondente
FUCAPE	Administração e Ciências Contábeis	8	28%
UFSC	Contabilidade	7	37%
UNB	Ciências Contábeis	7	32%
USP	Controladoria e Contabilidade	7	28%
FURB	Ciências Contábeis e Administração	6	35%
FURG	Contabilidade	6	67%
PUC/SP	Ciências Contábeis e Atuariais	6	55%
UFPB	Ciências Contábeis	6	38%
UFRN	Ciências Contábeis	6	32%
UNOCHAPECÓ	Ciências Contábeis e Administração	6	60%
UFBA	Contabilidade	5	33%
UFU	Ciências Contábeis	5	25%
UFG	Ciências Contábeis	4	36%
UFMG	Controladoria e Contabilidade	4	31%
UFRGS	Controladoria e Contabilidade	4	27%
UNIOESTE	Contabilidade	4	31%
UEM	Ciências Contábeis	3	23%
UFES	Ciências Contábeis	3	17%
UFMS	Ciências Contábeis	3	19%
UFPE	Ciências Contábeis	3	16%
UFRJ	Ciências Contábeis	3	14%
UFPR	Contabilidade	2	14%
USP/RP	Controladoria e Contabilidade	2	14%
FECAP	Ciências Contábeis	1	13%
UERJ	Ciências Contábeis	1	10%
UNISINOS	Ciências Contábeis	1	7%
Total	26	113	-

Fonte: Dados da pesquisa.

3.2 DESENVOLVIMENTO DOS CONSTRUTOS

De acordo com a revisão da literatura, pode-se estruturar as variáveis obtidas para análise quantitativa e qualitativa, com o objetivo de aferir a percepção dos docentes dos programas de Mestrado e Doutorado do Brasil acerca da pesquisa contábil que contribui para o avanço da Contabilidade. Foram agrupadas em sete fatores, conforme demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4

Dimensões, vertentes e aspectos da pesquisa contábil relevante

Vertentes	Aspectos específicos de cada vertente
Atributos das produções científicas em Contabilidade.	Publicação em Periódicos reconhecidos com avaliação (Qualis) elevada; Pesquisas voltadas para a academia; Pesquisas voltadas para o ambiente organizacional; Aproximação do ambiente acadêmico com o empresarial para maior alcance das explicações dos fenômenos contábeis; Publicação em Revistas/Periódicos com alto fator de impacto; Publicação em Revistas/Periódicos estruturados e com política editorial clara.
Principais necessidades para o avanço da pesquisa contábil brasileira.	Aumento do número de produções científicas em Contabilidade; Incentivo a pesquisas Contábeis no ambiente corporativo; Maior incentivo à pesquisa contábil na graduação; Maior abordagem quantitativa nas pesquisas; Maior abordagem qualitativa nas pesquisas; Incentivo à formação de grupos de pesquisa; Ênfase na aplicabilidade das pesquisas.
Internacionalização das produções científicas brasileiras em Contabilidade.	São insuficientes; Domínio insuficiente de outros idiomas pelos pesquisadores, principalmente o inglês; tem maior abrangência nos programas de Doutorado; tem maior amplitude em áreas específicas da Contabilidade.
Enfoques teóricos, metodológicos e epistemológicos das investigações em Contabilidade.	Devem ter um enfoque positivista e a utilização de modelos econométricos; Utilizar Abordagem Normativa; Atrair a utilização de modelos econométricos para explicar a realidade observada, a partir de uma teoria para embasar esses modelos; Partir do ambiente organizacional com enfoque em oferecer respostas aos problemas enfrentados pelas entidades.
Enfoques da pesquisa contábil no que tange à dimensão, avanço teórico, utilidade e inovação.	Diversidade de estratégias de pesquisa, abordagens metodológicas e teóricas; Utilidade e influência social; Formação de pesquisadores; Abrangência do campo de pesquisa; Avanço teórico; Aproximação entre a academia e a prática contábil; Responder a questões práticas relevantes; Caráter crítico e Inovação.
Contribuição que a academia pode fornecer para a melhoria na qualidade e abrangência das pesquisas em Contabilidade.	Fomentar e incentivar a formação de grupos de pesquisa; Procurar direcionar o foco das pesquisas para que os fenômenos contábeis ocorridos nas entidades possam ser explicados à luz da teoria contábil; As pesquisas devem ter um maior direcionamento para a utilização de dados primários.
Principais entraves para o avanço teórico da pesquisa em Contabilidade.	Conhecimento insuficiente dos alunos, principalmente oriundos da graduação, de metodologia da pesquisa científica; Os incentivos e as políticas públicas e institucionais são insuficientes; Esforço demasiado em replicar modelos; Distanciamento entre os pesquisadores e as necessidades reais de respostas aos problemas enfrentados pelas entidades; Ênfase em métricas de produção.

Fonte: Dados da pesquisa.

As dimensões/vertentes apresentadas na Tabela 4 constituem os fatores que foram estudados por meio da análise fatorial.

3.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

O instrumento de coleta de dados utilizado para aferir a percepção foi o questionário de pesquisa. Sendo assim, torna-se essencial verificar a confiabilidade do instrumento. Segundo Martins (2006), a confiabilidade de um instrumento para coleta de dados, teste ou técnica de aferição é a sua coerência, determinada por meio da constância dos resultados. Logo, pode-se afirmar que a confiabilidade de uma medida é a confiança que ela inspira. Nesta pesquisa foi utilizado o coeficiente alfa de Cronbach. Esse coeficiente foi desenvolvido por J. L. Cronbach e o seu cálculo alfa (α) precisa de uma única aplicação do instrumento de medição, produzindo valores entre 0 e 1, ou entre 0 e 100%. Para a obtenção desse coeficiente, são calculadas todas as correlações (p) entre o escore de cada item e o escore total dos demais itens. O valor de alfa é a média de todos os coeficientes de correlação. As correlações item-total e o valor do alfa de Cronbach são reveladoras porque fornecem informações

sobre cada item individual. Variáveis que não estão correlacionadas com as demais podem ser eliminadas da medida para aumentar a confiabilidade.

Do total das 37 variáveis, obteve-se um coeficiente geral de 0,831 para o alfa de Cronbach. Para Martins (2006), quando o coeficiente alfa de Cronbach é maior que 70% ou 0,7, diz-se que há confiabilidade das medidas.

Por fim, foi realizada a análise fatorial dos indicadores de qualidade da pesquisa em contabilidade. A análise fatorial, segundo Hair Junior, Black, Babin, Anderson, & Tatham (2009), consiste em uma maneira de testar quão bem as variáveis medidas representam um menor número de construtos. Assim, a análise fatorial explora os dados e fornece ao pesquisador informações sobre quantos fatores são necessários para melhor representar os dados. Nessa técnica, todas as variáveis medidas são relacionadas com cada fator por uma estimativa de carga fatorial.

Sendo assim, Hair Junior et al. (2009) entendem que a característica notável da análise fatorial é que os fatores são derivados de resultados estatísticos e não de teoria e, assim, somente podem ser nomeados depois que a análise fatorial é executada. Dessa forma, a análise fatorial pode ser conduzida sem que se saiba quantos fatores realmente existem ou quais variáveis pertencem a quais construtos.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Tabela 5 apresenta a avaliação de cargas fatoriais das variáveis desta pesquisa realizadas no SPSS.

Tabela 5

Avaliação de cargas fatoriais

Variável	Carga Fatorial $\geq \pm 0,50$						
	3	4	5	6	7	8	9
Sejam publicadas em Periódicos reconhecidos com avaliação (Qualis) elevada	0,783	0,518	0,482	0,258	0,278	0,207	0,022
As pesquisas sejam voltadas para o ambiente acadêmico	0,766	0,130	0,184	-0,367	-0,041	0,210	0,111
As pesquisas sejam voltadas para o ambiente organizacional	0,804	0,217	-0,140	-0,419	-0,456	0,212	0,113
Aproximação do ambiente acadêmico com o empresarial para maior alcance das explicações dos fenômenos contábeis	0,697	0,495	0,022	-0,159	-0,424	0,174	0,087
Publicação em Revistas/Periódicos com alto fator de impacto	0,788	0,487	0,538	-0,286	0,289	0,093	0,139
Publicação em Revistas/Periódicos estruturados e com política editorial clara	0,636	0,533	0,387	-0,139	0,119	0,237	-0,184
Aumentar o número de produções científicas em Contabilidade	0,264	0,534	0,392	0,398	0,088	-0,034	-0,210
Incentivo a pesquisas contábeis no ambiente corporativo	0,101	0,719	0,165	-0,073	0,154	0,141	-0,303
Maior incentivo à pesquisa contábil na graduação	0,133	0,754	0,262	0,138	0,037	-0,063	-0,381
Maior abordagem quantitativa nas pesquisas	0,050	0,689	0,431	0,581	-0,085	0,158	0,279
Maior abordagem qualitativa nas pesquisas	0,249	0,653	-0,172	-0,402	0,197	0,291	0,103
Incentivo à formação de grupos de pesquisa	0,355	0,680	0,311	-0,085	-0,281	-0,343	-0,195
Os pesquisadores precisam dar ênfase à aplicabilidade das pesquisas	0,430	0,781	-0,200	-0,066	-0,418	-0,170	-0,051
São insuficientes	0,165	0,159	0,788	0,063	0,357	-0,584	-0,151
Domínio insuficiente de outros idiomas pelos pesquisadores, principalmente o inglês	0,131	0,234	0,793	0,018	0,501	-0,452	0,043
Tem maior abrangência nos programas de Doutorado	0,295	0,227	0,785	-0,075	0,069	-0,280	0,036
Tem maior amplitude em áreas específicas da Contabilidade	0,192	0,055	0,823	-0,175	-0,118	-0,368	0,090

Ter um enfoque positivista e a utilização de modelos econométricos	-0,090	0,193	0,243	0,714	-0,118	0,190	0,177
Utilizar Abordagem Normativa	0,136	0,491	-0,250	0,665	-0,193	0,150	-0,079
Atrelar a utilização de modelos econométricos para explicar a realidade observada, a partir de uma teoria para embasar esses modelos	0,049	0,400	0,090	0,726	-0,072	-0,034	0,100
Partir do ambiente organizacional com enfoque em oferecer respostas aos problemas enfrentados pelas entidades	0,370	0,433	-0,325	0,713	-0,298	-0,176	-0,175
Diversidade de estratégias de pesquisa, abordagens metodológicas e teóricas	-0,270	0,024	-0,070	0,117	0,692	0,230	-0,065
Utilidade e influência social	-0,398	0,041	0,066	0,117	0,806	0,078	-0,110
Formação de pesquisadores	0,540	-0,037	0,327	0,043	0,697	0,317	-0,163
Abrangência do campo de pesquisa	-0,157	-0,027	-0,206	0,079	0,708	-0,123	0,266
Avanço teórico	-0,384	0,039	0,001	0,146	0,808	0,036	0,124
Aproximação entre a academia e a prática contábil	-0,418	0,081	0,089	-0,049	0,883	0,094	-0,025
Responder a questões práticas relevantes	-0,383	0,167	0,130	-,063	0,843	-0,019	-0,052
Caráter crítico e Inovação	-0,411	0,283	0,145	-0,009	0,845	0,020	-0,099
Fomentar e incentivar a formação de grupos de pesquisa	0,414	0,196	0,202	-0,101	-0,405	0,752	0,246
Procurar direcionar o foco das pesquisas para que os fenômenos contábeis ocorridos nas entidades possam ser explicados à luz da teoria contábil.	0,566	0,215	-0,101	0,107	-0,132	0,560	-0,037
As pesquisas devem ter um maior direcionamento para a utilização de dados primários.	0,546	-0,033	-0,409	-0,135	0,014	0,551	0,132
Conhecimento insuficiente dos alunos, principalmente oriundos da graduação, de metodologia da pesquisa científica	0,289	0,393	-0,174	0,435	0,114	0,336	0,639
Os incentivos e as políticas públicas e institucionais são insuficientes	0,339	0,388	-0,274	-0,002	0,0341	0,284	0,645
Esforço demais em replicar modelos	0,202	0,355	-0,346	0,213	0,455	-0,119	0,701
Distanciamento entre os pesquisadores e as necessidades reais de respostas aos problemas enfrentados pelas entidades	0,289	0,319	-0,684	0,061	-0,024	0,100	0,704
Ênfase em métricas de produção	0,337	0,235	-0,486	0,100	0,067	-0,004	0,734

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 5 evidencia a carga fatorial de cada variável. Nota-se que os coeficientes destacados em negrito correspondem à maior carga fatorial, sendo assim, a variável é alocada no respectivo fator. O critério utilizado foi o encontrado em Hair Junior et al. (2009, p. 120), “Apesar de cargas fatoriais de $\pm 0,30$ a $\pm 0,40$ serem minimamente aceitáveis, valores maiores que $\pm 0,50$ são geralmente considerados necessários para significância prática”.

Nesta pesquisa foi utilizada cargas fatoriais maiores que $\pm 0,50$ para a validade dos construtos. Para Hair Junior et al. (2009), a validade de construto é o grau em que um conjunto de itens medidos realmente reflete o construto latente teórico que aqueles itens devem medir, isto é, lida com a precisão de mensuração. Dessa forma, evidência de validade de construto oferece segurança de que medidas tiradas de uma amostra representam o verdadeiro escore que existe na população.

Dessa forma, foram agrupados sete fatores com base nas variáveis da Tabela 5: Fator 3 “produções científicas em Contabilidade”; Fator 4 “avanço da pesquisa contábil no Brasil”; Fator 5 “internacionalização das produções científicas”; Fator 6 “enfoque teórico, metodológico e epistemológico das investigações em Contabilidade”; Fator 7 “enfoques da pesquisa contábil no que tange dimensão, avanço teórico, utilidade e inovação”; Fator 8 “contribuição da academia”; e Fator 9 “entraves para o avanço teórico da pesquisa em Contabilidade”.

O Fator 3 tem como objetivo inferir o grau de relevância dos docentes acerca do que seria ideal para as produções científicas em Contabilidade, tendo como premissa fator de impacto,

qualidade dos periódicos e alcance das investigações. Nesse sentido, Cosenza et al. (2016) assinalam que a produção acadêmica contábil pode ser visualizada de maneira crítica, seguindo um rito de análise que contempla a formulação da questão de pesquisa até sua publicação. Os atributos elencados nesse fator são os mais discutidos na literatura relacionada à pesquisa contábil e que, sem dúvida, geram maior debate no meio acadêmico.

Pode-se então afirmar que na percepção dos docentes pesquisados, o ideal em relação às produções científicas em Contabilidade é que elas: tenham aproximação do ambiente acadêmico com o empresarial para maior alcance das explicações dos fenômenos contábeis (nota média 8,96); publicação em revistas/periódicos com alto fator de impacto (nota média 8,61); publicação em revistas/periódicos estruturados e com política editorial clara (nota média 8,48); e que sejam publicadas em periódicos reconhecidos com avaliação (Qualis) elevada (nota média 8,39).

De acordo com a pesquisa realizada por Costa e Martins (2016), nas publicações científicas em Contabilidade, geralmente é visível uma separação clara entre teoria e prática, o que de fato não deveria ocorrer. Esse fato pode ser corroborado mediante a leitura dos artigos que, com raras exceções, não possuem fundamentação teórica, mas somente conceitos utilizados na prática e replicados de estudos anteriores; ou em estudos teóricos que não possuem nenhuma conexão com a prática. Diante do exposto, entende-se que a busca por pesquisa contábil relevante é complexa, mas, agrupando as variáveis com maiores notas atribuídas pelos docentes em cada fator apresentado, é possível apresentar um conjunto de atributos que uma pesquisa contábil relevante deve ter.

O Fator 4 consiste em verificar a percepção dos docentes em relação às investigações no que tange aos aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos. Nesse fator verifica-se o grau de relevância na percepção dos docentes sobre as necessidades da pesquisa contábil, no que diz respeito ao seu avanço no cenário brasileiro. No Fator 4 pode-se destacar que no atual cenário brasileiro a pesquisa contábil carece de: abordagem qualitativa nas pesquisas; incentivo à pesquisa contábil na graduação; incentivo a pesquisas contábeis no ambiente corporativo; os pesquisadores precisam dar ênfase à aplicabilidade das pesquisas; e incentivo à formação de grupos de pesquisa. Na visão dos docentes pesquisados, esses fatores possuem maior relevância no contexto da pesquisa contábil brasileira. Para Martins (2014), há necessidade de o mundo acadêmico contábil reforçar as pesquisas teóricas e conceituais e disponibilizá-las para o mundo normatizador. Também é necessário desenvolver os testes empíricos sobre a relevância das normas existentes para retroalimentar os normatizadores sobre os acertos e erros de suas decisões, mas sintonizado com esse outro lado do mundo. Além disso, precisa levar isso tudo ao mundo prático e aos normatizadores em uma linguagem e formato acessíveis a eles.

O Fator 5 desta pesquisa tem como objetivo identificar a percepção dos docentes no que tange à internacionalização da pesquisa contábil. Constatou-se que, em grau de relevância, no que diz respeito à internacionalização das produções científicas em Contabilidade brasileira, os docentes consideram que: as pesquisas contábeis no cenário internacional são insuficientes (média 7,7); apontam como fator para o baixo número de publicações em veículos internacionais o domínio insuficiente de outros idiomas pelos pesquisadores, principalmente o inglês (média 8,1); quando ocorrem essas pesquisas têm maior abrangência nos programas de doutorado (média 8,0); e geralmente essas pesquisas têm maior amplitude em áreas específicas da Contabilidade (7,23). Observa-se que as quatro variáveis tiveram médias estatisticamente significativas no fator. Os estudos realizados por Sidone et al. (2016) corroboram para esse mesmo entendimento.

O Fator 6 consiste em captar o grau de relevância na visão dos docentes acerca dos enfoques teóricos, metodológicos e epistemológicos nas pesquisas contábeis. Ficou constatado que, à luz da percepção dos docentes, as investigações em Contabilidade devem partir do ambiente organizacional com enfoque em oferecer respostas aos problemas enfrentados pelas entidades (com média 7,98) e atrelar a utilização de modelos econométricos para explicar a realidade observada, a partir de uma teoria para embasar esses modelos (média 7,58). Nota-se que esses resultados convergem com o

entendimento de Martins (2014), Major (2017), Costa e Martins (2016), Cosenza et al. (2016), Dyckman e Zeff (2015) e Parker (2012).

O Fator 7 consiste em verificar a percepção dos docentes em relação às investigações no que tange os aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos. Nota-se que há uma relação nos construtos dos fatores 4, 6 e 7. A finalidade desse fator consiste em captar o grau de relevância na visão dos docentes acerca dos enfoques da pesquisa contábil no que diz respeito à dimensão, ao avanço teórico, à utilidade e inovação.

As variáveis dispostas no Fator 7 são apontadas como relevantes. Para os docentes, o enfoque da pesquisa contábil no tocante a sua dimensão, avanço teórico, utilidade e inovação deve levar em consideração a diversidade de estratégias de pesquisa, abordagens metodológicas e teóricas; a utilidade e influência social; a formação de pesquisadores; abrangência do campo de pesquisa; o avanço teórico; aproximação entre a academia e a prática contábil; procurar responder a questões práticas relevantes; e caráter crítico e inovação. Como afirma Hartmann (2017, p. 10), “(...) a contabilidade como uma disciplina prática é importante demais para se aceitar sua estagnação acadêmica, mesmo que seja apenas no debate intelectual, uma vez que o preço do conhecimento contábil verdadeiro é potencialmente infinito”.

O Fator 8 tem como objetivo conhecer as principais contribuições da academia para a melhoria na qualidade e abrangência da pesquisa em Contabilidade. A pesquisa revelou que os docentes consideram como indicadores de qualidade: fomentar e incentivar a formação de grupos de pesquisa (média 8,41); procurar direcionar o foco das pesquisas para que os fenômenos contábeis ocorridos nas entidades possam ser explicados à luz da teoria contábil (8,15); e as pesquisas devem ter um maior direcionamento para a utilização de dados primários (7,07). A importância da formação de grupos de pesquisa também é analisada na literatura internacional, podendo-se destacar os trabalhos realizados por Cortese e Wright (2018) e Parker (2012).

O Fator 9 desta pesquisa tem como objetivo evidenciar, à luz dos docentes respondentes, os principais entraves para o avanço da pesquisa contábil no Brasil. A investigação demonstrou que, na percepção dos docentes pesquisados, o conhecimento insuficiente dos alunos, principalmente oriundos da graduação, de metodologia da pesquisa científica (média 7,11), os incentivos e políticas públicas e institucionais insuficientes (média 7,56), esforço demasiado em replicar modelos (média 7,33), distanciamento entre os pesquisadores e as necessidades reais de respostas aos problemas enfrentados pelas entidades (média 7,64) e a ênfase em métricas de produção (média 7,30) são entraves que precisam ser superados para o avanço da pesquisa contábil. Autores como Martins (2014), Parker (2012), Costa e Martins (2016), Huber (2014) e Hartmann (2017) compreendem que a barreira entre a academia e o mundo profissional precisa ser quebrada e, para Martins (2014), cabe à academia dar o primeiro passo. Os resultados obtidos nesta pesquisa apresentam similaridades com a pesquisa de Costa e Martins (2016), uma vez que os docentes (66%) compreendem que um cenário positivista é um entrave ao avanço da pesquisa em Contabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se inferir que a academia (PPG) precisa reforçar as pesquisas teóricas e conceituais e disponibilizá-las para o mundo profissional ou normatizador. Torna-se crucial desenvolver os testes empíricos sobre a relevância das normas contábeis existentes para retroalimentar os normatizadores sobre os acertos e erros de suas decisões. Nesse sentido, é preciso haver uma sinergia com o mundo prático com a devida ênfase a informações em uma linguagem e formato acessíveis a eles. A participação da academia no processo normativo junto ao IASB ou a nível nacional CPC são passos relevantes para esta aproximação.

A formação de grupos de pesquisas com a participação de profissionais atuantes na prática contábil pode contribuir para a aplicabilidade das pesquisas teóricas. A inter-relação com outras áreas do conhecimento tende a contribuir para o aumento do universo da pesquisa contábil, pois fenômenos

ocorridos na administração, economia e na psicologia, por exemplo, podem ser estudados à luz da teoria contábil.

No que tange à baixa internacionalização da pesquisa contábil brasileira, a inclusão de disciplinas em inglês no currículo dos PPG pode ser uma estratégia relevante para estimular o aprendizado da língua e, com isso, melhorar as perspectivas de pesquisas transnacionais, que possam ser apresentadas e/ou publicadas internacionalmente.

A diversificação dos métodos de pesquisa consiste em um indicador de qualidade que não pode deixar de ser observado pela academia. Por exemplo, a realização de estudos de caso (*case-based research*) explanatórios e exploratórios tem sido amplamente recomendada como forma de adquirir conhecimento sobre o específico e o particular. Nesse sentido, os estudos de caso preconizados pelo paradigma alternativo são alicerçados em teorias organizacionais e sociológicas, o que lhes permite distinguir-se de meros relatos descritivos de práticas de Contabilidade.

Pode-se notar que a relação pesquisa e prática no campo da Contabilidade é fortemente influenciada por fatores que ampliam ainda mais a lacuna atualmente existente entre acadêmicos e profissionais. O primeiro fator corresponde aos critérios de avaliação/promoção dos acadêmicos, o que aumenta a pressão para publicar os resultados da pesquisa em revistas classificadas, embora não necessariamente relevantes para o campo desconhecido pelos praticantes. O segundo fator corresponde à percepção dos praticantes (profissionais da área) sobre a utilidade da pesquisa para seus problemas, o que faz com que eles rejeitem qualquer envolvimento em atividades de pesquisa. Essa percepção é determinada pela linguagem usada por pesquisadores, pelas metodologias de pesquisa e pela maneira como os resultados são divulgados.

Por último, os interesses dos profissionais e acadêmicos são divergentes: os profissionais buscam soluções imediatas para seus problemas, enquanto os pesquisadores são motivados pela necessidade de mostrar uma alta “produtividade” de pesquisa, traduzida em números de trabalhos publicados e na visibilidade internacional. Dessa forma, esse produtivismo, discutido ao longo desta pesquisa, tende a fragilizar a capacidade de inovação, dimensão das análises e de contribuição para o desenvolvimento da ciência contábil, além de paralelamente limitar a chance de discussões criativas sobre problemas reais e urgentes.

É preciso, portanto, que o foco da pesquisa seja direcionado para o estudo e explicação dos fenômenos que ocorrem na entidade, sendo necessário utilizar abordagens teóricas e metodológicas úteis que venham a corroborar com as análises e discussões dos achados. Vale lembrar que a Contabilidade é uma ciência utilitária, como afirma Iudícibus (2015), desse modo, reduzi-la a uma equação matemática ou modelos econométricos dificilmente irá fornecer respostas aos inúmeros problemas econômico-sociais das organizações, pois estas são organismos dinâmicos. Definir atributos de relevância para pesquisa de Contabilidade é complexo, mas nesta pesquisa, procurou-se elencar os indicadores que podem nortear os leitores a uma reflexão crítica sobre que tipo de pesquisa está sendo produzida.

Como sugestão de trabalhos futuros, pode-se aumentar o alcance da pesquisa por meio de um paralelo, utilizando um estudo bibliométrico atrelado ao questionário de pesquisa, sendo possível aumentar o leque da investigação para atributos específicos de cada polo da pesquisa como: atributos metodológicos, do referencial teórico, dos achados, do tratamento de dados, prático, contemporâneo, entre outros. Também é possível adotar uma abordagem metodológica distinta, utilizando-se de entrevistas com docentes renomados e ainda estudar a pesquisa contábil nos PPG em Contabilidade nas modalidades mestrado e doutorado profissionais, além do enfoque à pesquisa contábil alternativa como investigações qualitativas e estudos de caso.

REFERÊNCIAS

Albu, C. N., Albu, N., & Needles Junior, B. (2015). Accounting academia in Central and Eastern Europe. *Accounting and Management Information Systems*, 14(2), 239-246.

- Avelar, E. A., Boina, T. M., Ribeiro, L. M. P., & Santos, T. S. (2015). Análise dos artigos publicados nos principais periódicos brasileiros de contabilidade no século XXI. *Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro*, 10(3), 63-79.
- Argilés, J. M., & Garcia-Blandon, J. (2011). Accounting research: A critical view of the present situation and prospects. *Revista de Contabilidad*, 14(2), 9-34.
- Ball, R., & Brown, P. (1968). An empirical evaluation of accounting income numbers. *Journal of Accounting Research*, 6(2), 159-177.
- Beaver, W. H. (1968). The information content of earnings announcements. Empirical research in accounting: Selected studies 1968. *Journal of Accounting Research*, 6(1), 67-92.
- Bebbington, J., & Unerman, J. (2018). Achieving the United Nations sustainable development goals an enabling role for accounting research. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 31(1), 2-24.
- Bloomfield, R., Nelson, M. W., & Soltes, E. (2016). Gathering data for archival, field, survey, and experimental accounting research. *Journal of Accounting Research*, 54(2), 341-395.
- Bonfim, M. D. (2013). *Aspectos gerais da produção científica dos programas Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil: Um estudo baseado nas teses e dissertações*. Dissertação Mestrado, Universidade de São Paulo.
- Botelho, D. R. (2012). *Epistemologia da pesquisa em contabilidade internacional: enfoque cultural-reflexivo*. Tese Doutorado, –Universidade de Brasília.
- Cadez, S., Dimovski, V., & Groff, M. Z. (2015). Research, teaching and performance evaluation in academia: The salience of quality. *Studies in Higher Education*, 42(8), 1455-1473.
- Cavalcante, D. S., & Freitas, G. A. (2018). Estudo dos polos teórico e epistemológico das pesquisas em contabilidade e economia. *Anais USP International Conference in Accounting São Paulo/SP*.
- Chan, K. C., & Liano, K. (2009). Threshold citation analysis of influential articles, journals, institutions and researchers in accounting. *Accounting and Finance*, 49(1), 59-74.
- Comunelo, A. L., Espejo, M. M. S. B., Voese, S. B., & Lima, E. M. (2012). Programas de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade: Sua contribuição na formação de professores e pesquisadores. *Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal*, 31(1), 7-26.
- Cortese, C., & Wright, C. (2018). Developing a community of practice: Michael Gaffikin and critical accounting research. *Abacus*, 54(3), 247-276.
- Cosenza, J. P., Paula, M. M., Laurencel, L. C., & Barreto, P. S. (2016). Análise das características e similaridades presentes na produção científica dos congressos ANPCONT 2007-2014. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13(28), 19-56.
- Costa, F., & Martins, G. A. (2016). Características epistemológicas de publicações científicas em Contabilidade: Evidências de um cenário produtivista. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13(29), 33-68.
- Dyckman, T. R., & Zeff, S. A. (2015). Accounting research: Past, present, and future. *Abacus*, 51(4), 511-524.
- Evans III, J. H., Feng, M., Hoffman, V. B., Moser, D. V., & Stede, W. A. V. (2015). Points to consider when self-assessing your empirical accounting research. *Contemporary Accounting Research*, 32(3), 1162-1192.
- Gow, I. D., Larcker, D. F., & Reiss, P. C. (2016). Causal inference in accounting research. *Journal of Accounting Research*, 54(2), 477-523.
- Grosu, C., Almăsan, A. C., & Circa, C. (2015). Difficulties in the accounting research– practice–teaching relationship: Evidence from Romania. *Accounting and Management Information Systems*, 14(2), 275-302.
- Hair Junior, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise multivariada de dados*. 6. ed. Bookman.
- Han, J., He, J., Pan, Z., & Shi, J. (2018). Twenty years of accounting and finance research on the Chinese capital market. *Abacus*, 54(4), 576-599.
- Hartmann, F. G. H. (2017). Pesquisa contábil: Entre a ciência natural e a prática. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, 28(73), 6-10.
- Homero Junior, P. F. (2017a). A Constituição do campo científico e a baixa diversidade da pesquisa contábil brasileira. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 11(3), 314-328.
- Homero Junior, P. F. (2017b). Paradigma e ordem do discurso da pesquisa contábil brasileira. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 10(1), 39-53.

- Huber, D. (2014). The research-publication complex and the construct shift in accounting research. *International Journal of Critical Accounting*, 7(1), 1-48.
- Iudícibus, S. (2015). *Teoria da contabilidade*. 11. ed. Atlas.
- Kalyta, P., & Malsch, B. (2018). Ethnographic accounting research: Field notes from the frontier. *AP-CAAA/ACPC*, 17(2), 241-252.
- Major, M. J. (2017). O positivismo e a pesquisa 'alternativa' em Contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, 28(74), 173-178.
- Martins, E. (2012). *Pesquisa contábil brasileira: Uma análise filosófica*. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo.
- Martins, E. (2014). Inversão de papéis. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, 25(65), 99-110.
- Martins, G. A. (2006). Sobre confiabilidade e validade. *RBGN*, 8(20), 1-12.
- Martins, G. A. (2016). *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. 3. ed. Atlas.
- Merigó, J. M., & Yang, J. (2017). Accounting research: A bibliometric analysis. *Australian Accounting Review*, 27(80), 71-100.
- Palea, V. (2016). Whither accounting research? A European view. *Critical Perspectives on Accounting*, 42(1), 59-73.
- Parker, L. (2012). Beyond the ticket and the brand: Imagining an accounting research future. *Accounting and Finance*, 52(1), 1153-1182.
- Sidone, O. J. G., Haddad, E. A., & Mena-chalco, J. P. (2016). A ciência nas regiões brasileiras: Evolução da produção e das redes de colaboração científica. *Transinformação*, 28(1), 15-32.
- Silva, J. P., Niyama, J. K., & Noriller, R. M. (2018). Teoria da contabilidade: Reflexões sobre os 55 anos de positivismo. *Rev. FSA*, 15(2), 27-47.
- Silva, T. P., Kreuzberg, F., & Rodrigues Junior, M. M. (2015). Desempenho dos programas brasileiros de pós-graduação em contabilidade na tangente da pesquisa científica. *REICE – Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, 13(1), 23-137.
- Theóphilo, C. R. (2004). *Pesquisa em contabilidade no Brasil – Uma análise crítico epistemológica*. Tese Doutorado, Universidade de São Paulo (USP).
- Theóphilo, C. R., & Iudícibus, S. (2005). Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *UNB Contábil*, 8(2), 147-175.
- Villiers, C., & Hsiao, P. K. (2018). A review of accounting research in Australasia. *Accounting & Finance*, 58(1), 993-1026.